

Relação entre catastrofização e intensidade da dor em universitários com dor lombar crônica inespecífica

Ana Julia Juliano de Oliveira

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Giulia Alencar Romano

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Maria Eduarda Santiago de Oliveira Pires

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Ana Luísa Sousa Tatesuji

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Denis Carlos dos Santos

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Jéssica Kirsch Micheletti

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Fabício José Jassi

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

João Paulo Freitas

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

RESUMO

A dor lombar é uma dor na face posterior do corpo entre margem inferior da décima segunda costela e pregas glúteas inferiores, podendo irradiar para membros inferiores. Classificada pela Diretriz de Prática Clínica da Associação Americana de Fisioterapia como aguda (até seis semanas) ou crônica (mais de seis semanas). Estudos demonstram que 41,2% dos universitários sofrem de dor lombar exacerbada por fatores biopsicossociais, como catastrofização, afetando sua vida diária. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar se existe relação entre catastrofização e intensidade da dor lombar crônica inespecífica em universitários. Trata-se de estudo transversal analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Parecer: 6.082.631; CAAE 68394522.3.0000.8123). A amostra foi composta por 40 estudantes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Jacarezinho - PR. Toda coleta de dados ocorreu presencialmente na clínica de fisioterapia da universidade. Inicialmente, houve mensuração da intensidade da dor lombar por meio da Escala Numérica da Dor (END) e posteriormente foi aplicada Escala de Catastrofização de Dor - *Pain Catastrophizing Scale* (PCS) que avaliaria catastrofização dos universitários com presença de dor lombar crônica (DLC) inespecífica. Participaram do estudo 40 universitários com idade média de 21 anos, sendo 70% mulheres. Estudos anteriores demonstram que aspectos psicológicos influenciam mais na intensidade da dor e incapacidade do que fatores anatômicos, corroborando com dados encontrados em nosso estudo, já que, houve uma correlação significativa (moderada) ($p \leq 0,05$) entre intensidade dolorosa e *score* do



questionário B-PCS sugerindo que, quanto maior intensidade da dor, maior nível de catastrofização dos universitários. Sendo assim, conclui-se que a catastrofização possui relação com intensidade da dor em universitários com dor lombar crônica inespecífica. Esses achados evidenciam a importância de abordar fatores psicossociais no tratamento de pacientes com lombalgia.

Palavras-chave: Dor lombar, Catastrofização, Estudante universitário.